

Angina. O que é?

Autoria de UTI HC
quinta, 22 de março de 2007
Última Atualização sábado, 05 de janeiro de 2008

Angina pectoris é a dor tóracica que acontece quando o coração não recebe um aporte adequado de oxigênio. A dor normalmente é causada por um obstrução ou espasmo das artérias do coração. Você poderá apresentar uma angina estável ou instável. Se a angina não é adequadamente tratada, você poderá evoluir para um ataque cardíaco.

Sinais e Sintomas: Angina estável: O sinal mais comum de angina estável é dor de tórax, que pode ser esmagando, em aperto ou em peso. A dor pode começar debaixo do osso do peito (esterno) no lado esquerdo de seu tórax. A dor pode irradiar para o pescoço, mandíbula, ombros, dorso, ou braço esquerdo. A dor pode simular uma indigestão ou queimor no tórax. A dor começa freqüentemente lentamente e pode durar somente alguns minutos. A dor costuma ser acompanhada de grande mal-estar, palidez e sudorese. Pode ser desencadeada por esforços físicos e estresse. Angina instável: A dor tóracica ocorre mais frequentemente, ou com maior duração ou com perda de resposta aos medicamentos. A dor pode surgir durante o repouso ou mesmo com paciente deitado. A dor não responde adequadamente a cessação do exercício físico. Tratamento Para controle da crise dolorosa é usado um medicamento que dilata as artérias do coração, melhorando assim o fluxo sanguíneo, além de reduzir as necessidades de oxigênio do coração. O medicamento controla a dor e reduz a frequências das crises dolorosas. O paciente portador de angina instável deverá ser tratado em ambiente hospitalar, onde a função cardíaca será monitorizada e se usará medicamentos potentes para controle da dor. Se faz necessário investigação cardiológica, inclusive com estudo hemodinâmico. O tratamento definitivo poderá ser a angioplastia transluminal percutânea (uso de um cateter com balão que irá promover a dilatação da artéria obstruída). Em alguns casos será necessário a cirurgia de revascularização miocárdica. O que fazer?

- Faça uso de alimentos saudáveis.
- Pare de fumar.
- Inicie exercícios (caminhada) após liberação do seu médico.
- Comece a exercitar quando seu médico permitir. Exercício pode ajudar a impedir o surgimento da angina.
- Sempre esteja com seus medicamentos a mão.
- Evite o estresse emocional.
- Comunique imediatamente ao seu médico se o medicamento não aliviar a dor.

Escolhas:

- Voce tem o direito para aceitar ou recusar o tratamento.
- Para ajudar no tratamento deverá ter pleno conhecimento da angina e suas consequências.
- Voce deverá discutir com o médico e seus familiares as opções terapêuticas.
- Voce sempre tem o direito para recusar tratamento.
- Aprenda sobre a angina, para poder ter uma vida melhor.
- Qualquer dúvida deverá ser discutida com seu médico assistente. Fonte:
UTI HC - Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco
<http://www.ufpe.br/utihc/angina.htm>